



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Bolhosa Extensa Por Aroeira: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELA GOTTEMS (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), MARIA LUIZA ZVIRTES (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), AMANDA APARECIDA CESA (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), ANA CAROLINA TOMASETTO (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), CAROLINA SCORSATTO FERREIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), ANA CAROLINA CHEROBINI SCHERER (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), SHANNA THAÍS MARIN HÜBNER (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI), SIMONE PEREZ (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI)

Resumo: As aroeiras pertencem à família Anacardiaceae, árvores sensibilizantes e indutoras de dermatites de contato de vários níveis de gravidade, presentes em diferentes biomas. A suspeita do diagnóstico é baseada na história de exposição e no exame clínico. Lactente, de 9 meses de idade, é admitido na emergência pela presença de eczema agudo pruriginoso de distribuição linear, presente em região perioral, tronco, mãos e pernas, havendo posterior vesiculação e formação de bolhas extensas, com exsudação e sinais clínicos de impetiginização secundária, sendo constatada dermatite de contato grave e indicada internação para manejo do quadro. Familiar apresentando lesões semelhantes, que surgiram após contato com folhas de aroeira, encontradas nas mãos do lactente, servindo de brincadeira ao pequeno. Iniciada terapia com Oxacilina, anti-histamínico, reposição hídrica e corticoide tópico. Após alguns dias em tratamento, lactente apresentou boa evolução clínica das lesões, rompimento de bolhas com posterior formação de crostas em processo cicatricial. As aroeiras são comuns em todo território nacional e tem potencial de causar dermatite de contato por gotículas de aerossol liberadas pelas suas folhas e caule. A apresentação clínica é variável, entretanto, a presença de vesiculações e bolhas pode ser observada em casos graves da doença, como no relato acima, em que foram propostos cuidados hospitalares devido ao potencial causador de complicações decorrentes da quebra de barreira cutânea gerada pelo extenso eczema. Após boa evolução clínica, paciente recebeu alta com seguimento de tratamento domiciliar, sem outras intercorrências durante a internação. Visto que é variada a gravidade de apresentação das dermatites e de que são inúmeros os desencadeantes, é de suma importância a realização de uma anamnese detalhada para determinar o alérgeno específico, e posteriormente, orientar que o contato seja evitado, reforçando que a segurança dos pequenos lactentes e crianças depende da atenção constante de seus cuidadores.